Litoral

Aveiro, 8/NOVEMBRO/1985-Ano XXXII - Nº 1396

PREÇO AVULSO: 20$00

SEMANÁRIO

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

A CIDADE AO CONTRÁRIO

14-A Rua Direita

Duarte Mendonça

Soubemos pela imprensa diária e regional, que o Executivo Camarário se propõe a muito breve prazo, levar a discussão pública o encerramento definitivo da Rua Direita.

Encerramento que tendo sido a trave mestra da nossa primeira crónica neste Semanário, se traduz pelo bloqueio daquela artéria a qualquer espécie de tráfego e que constituiu já carta de intenções dos nossos Edis Municipais e também ao que nos parece da maioria dos comerciantes e dos utilizadores do local.

Maioria que se apresenta agora dividida pela campanha de intoxicação psicológica que alguns confrades menos atentos, mas perseverantes, vem desenvolvendo nas barbas da Câmara e que longe de se assumir como atitude reflexiva sobre vantagens e inconvenientes de uma ideia, é antes um modelo de expressão de tacanhismo agudo, essa ancestral praga lusitana que por norma ou comodidade todos arrastamos.

Com efeito, e pelo que nos pudemos aperceber, existe um diferendo de opiniões, principalmente entre os comerciantes daquela artéria, que curiosamente à uns meses atrás, eram quase todos unânimes no fecho do arruamento. Mas lá diz o velho ditado:

-"só os burros é que não mudam!"

Questão de particular melindre, a oclusão de arruamentos nos centros velhos e históricos das cidades ou aglomerados urbanos, é iniciativa que colheu louros por essa Europa fora.

Em ordem à segurança dos peões, dos estabelecimentos, à lavagem da cara do espaço físico, têm-se conseguido

Continua na pág. 3

As «Autárquicas em Aveiro»

É HORA DE MUDANÇA!

A cerca de um mês das eleições municipais - 15 de Dezembro - e conhecidas que são as listas concorrentes, está tudo pronto para a grande batalha.

Em breve, vai cair sobre Aveiro, como sobre todas as povoações vizinhas (aliás, como em todo o País)-e em tudo quanto é sítio para propagandear pessoas, símbos e programas - uma autêntica onda de papeladas, tarjas de pano, cartazes, inscrições murais... para além daqueles "slogans" irritantes que noite e dia passarão a ser gritados em potentes altifalantes e megafones, prontos a romper os tímpanos dos menos acordados para o voto ou abusando da tranquilidade a que o cidadão tem direito, depois de um dia de trabalho. Vão ser duas semanas!

Desta vez, como ainda não houve tempo(?) de remover os lixos das últimas eleições nas esquinas e espaços disponíveis, em muitos lugares, algumas dessas papeladas vão servir de colchão a outras, mesmo que de posições radicalmente contrárias que, nos cartazes depois de afixados os políticos não se hostilizam, dando, aí, uma bela lição de maturidade cívica!

E por que não há-de ser assim, na realidade? É isso mesmo que se espera, já que todos os candidatos estão empenhados em servir, lealmente, o bem público do seu concelho.

Se assim é - e todos acreditamos que é realmente esta a verdade - seria bom começar por não sujar Aveiro que era, outrora, conhecida como das cidades mais limpas de Portugal; é, no respeito pelo adversário político, também é bom lembrar que, em circunstâncias bem mais difíceis, a cidade deu provas inequívocas de maturidade, grangeando, então, o epíteto de "cidade-democrática".

Depois, se, de facto, o poder local mostrou, um pouco por todo o País, no desenvolvimento geral, uma apreciável capacidade de realização, por conhecimento

Continua na pág. 3

Nova Freguesia em Aveiro

No pretérito dia 31 de Outubro, tomou posse a Comissão Instaladora da nova freguesia do Concelho, Nossa Senhora de Fátima. A posse foi conferita pelo presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, Encarnação Dias e teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Compõem a Comissão Instaladora: José Luís Cristo (da Assembleia Municipal), José Girão Pereira (do executivo da Câmara), José Vidal Simões Lisboa (da Assembleia de Freguesia de Requeixo), Porfírio Vieira Carvalho (da Junta de Freguesia de Requeixo), Manuel Valente dos Santos, Antero Marques dos Santos, Mário dos Santos Silva, António Figueira Mostardinha e Manuel Rodrigues Maia.

A freguesia a instalar é consequência da desintegração dos lugares de Povoa do Valado e Mamodeiro, até aqui integrados na freguesia de Requeixo e trata-se de uma velha aspiração e reivindicação das populações daqueles lugares.

Para já, a Comissão Instaladora empossada irá encarregar-se de organizar o processo eleitoral do qual, nas próximas eleições para as autarquias, sairão os orgãos componentes da freguesia de Nª Sª de Fátima do Concelho de Aveiro.

MAIS DE NOVE MILHÕES DE CONTOS

No lanço Albergaria-Mealhada

Texto de:
JOÃO CÉSAR LOURA

Em 1925, a Itália dava o primeiro passo na construção de grandes vias rodoviárias, com a inauguração da primeira Auto-Estrada.

Ao longo destes seis decénios, todos os países, conscientes da vitalidade e da importância destes empreendimentos, para o desenvolvimento regional, têm melhorado consideravelmente as suas estradas.

Desta forma, ainda que um pouco tardiamente, em 1954, também o governo de Salazar se mostrou preocupado e interessado, quer em melhorar a rede viária nacional existente, quer em promover a construção de novas vias.

A atestá-lo está o plano financeiro estabelecido pela Lei nº 2068, de 5 de Abril do mesmo ano, que veio abranger inúmeras obras públicas, fixadas para um prazo de 15 anos.

Entre as mais importâncias, que constavam neste plano, destaca-se o lanço Lisboa-Vila Franca de Xira,

Continua na pág. 3

MICROINFORMÁTICA NO I.S.C.A.A.

No passado dia 31 de Outubro, foi assinado entre o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (I.S.C.A.A.) e a Divisão de Computadores da National Company Registed (NCR), um protocolo que visa instalar um Centro de Microinformática de Gestão (o terceiro do género) no país, sob o patrocínio da Comissão para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação (CODETI), destinado a proporcionar uma formação prática aos

Continua na pág. 3

Um plano da cerimónia protocolar no I.S.C.A.A.

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

JOÃO EVANGELISTA DE CAMPOS

CVII

CONTINUANDO...

O Dr. José Maria da Silva era professor de um dos liceus do Porto; era natural da Gafanha, da família dos Caçoilos e tinha sido padre, deixando-o de o ser para casar com uma senhora de Aveiro.

Homem Cristo tratou-o sempre por ex-padre Caçoilo; aliás, era assim que ele era conhecido.

Atreveu-se este cavalheiro a apresentar um projecto para a construção do porto de Aveiro, projecto que alterava o que o engenheiro Von Haffe havia estudado durante bastante tempo, e organizado depois de ter observado as correntes e marés dia-a-dia e, em alguns casos, hora a hora.

Barquinhos de madeira, por ele mandados fazer, com as indicações que pretendia obter, escritas nos referidos barquinhos, ou apenas numerados, eram lançados à água em diversos pontos da Ria e apanhados e levados para o seu gabinete para aquele engenheiro tirar as suas conclusões. Os marégrafos eram lidos e acompanhados nos seus gráficos, com cuidado e regularidade; e os comportamentos das marés eram observados a tempo e horas,

Continua na pág. 2

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pagina

depois de relacionados os vários dados obtidos.

O Engenheiro Von Haffe não fez o seu projecto - era um engenheiro hidráulico distintíssimo com provas dadas na construção de outros postos sem um estudo profundo.

Afirmavam os defensores do ex-padre Caçoilo que ele pretendia, com o seu projecto, beneficiar as Gafanhas, mas afirmava-se, também que ele não passava de um joguete nas mãos do Dr. Antunes Guimarães, ao tempo Presidente da Comissão Administrativa dos portos do Douro e Leixões, e, mais tarde, Ministro do Comércio. Nesta qualidade, atrasou, enormemente o início da construção do porto de Aveiro, pois exigiu que o projecto Von Haffe fosse revisto pela missão dos engenheiros ingleses que haviam sido contratados para se pronunciarem sobre as obras daqueles portos onde se tinham já gasto somas enormes, sem resultados práticos, e para os quais o então Ministro das Finanças - o Dr. Oliveira Salazar - não estava disposto a dar mais um tostão sem saber a certeza de que o dinheiro que se pretendia empregar, o era em obra com resultados práticos e seguros.

O porto de Setúbal foi posto a concurso por essa altura, mas o de Aveiro, já comparticipado, não o foi a aguardar o resultado do estudo da missão inglesa; daí, a demora.

Dizia-se, então, que o Dr. Antunes Guimarães receava a concorrência do porto de Aveiro aos daqueles de que ele era administrador, ao invés da opinião do Engenheiro Stüve que, mais tarde, num seu relatorio, aconselhava a que se apetrechasse o porto de Aveiro, pois ele serviria de apoio ao de Leixões (de que o referido Engenheiro era Director) já que este estava saturado e, dele, pouco ou nada mais havia a fazer.

O Dr. José Maria proclamava que a Missão Inglesa tinha aceitado as suas sugestões e alterado o projecto Von Haffe, quando é certo que aquela missão, no seu relatório, fez os maiores elogios ao projecto deste Engenheiro, principalmente ao triângulo regulador das águas, que eles acharam ser original.

O ex-padre Caçoilo saiu da campanha que Homem Cristo lhe moveu, completamente arrasado e ridicularizado ao ponto de, no sábado de Aleluia desse ano, aparecer um judas, todo bem vestido, com um caçoilo na mão, ao qual no momento próprio do aparecimento da Aleluia, foi lançado fogo, acabando por o desfazer, tal a quantidade de bombas e bichas de rabiar que se continham no seu interior. Este espectáculo servia de gáudio à muita gente que se juntou em cima da ponte, para assistir a tal espectáculo que - dizia-se fora preparado pelos chouferes da praça dos automoveis.

As gentes da Figueira da Foz não se conformavam com a propaganda que Homem Cristo fazia do porto de Aveiro e da atitude que as entidades superiores estavam a tomar a tal respeito, e desencadeavam, num jornal daquela cidade, assinado por António da Fonseca, uma campanha, não só da defesa do seu posto, como, também, diminuindo as vantagens do nosso.

Muita tapôna apanhou o senhor Fonseca, ao mesmo tempo que Homem Cristo desfazia os seus argumentos.

Um dia, apareceu no Povo de Aveiro uma local em que se dizia que na loja do António Ferreira, aos Arcos, estavam expostos uns tomates, de tamanho excepcional, criados no jardim do Oudinot. Amigo Fonseca quis tirar partido do caso, e, armado em engraçado, comentou: -Vejam para que serve o porto de Aveiro: para ter tomates, e para isso, faz-se tanto barulho...

Homem Cristo respondeu-lhe, mais ou menos o seguinte:

A Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro tem tomates, e dos rijos, e dos grandes, como muito sumo, prova da sua virilidade; e a Figueira? apenas umas ervilhitas chochas e sêcas, sem chorume. Os nossos são adubados com berbigão, que é um afrodisíaco de categoria, e de que lhe pudemos mandar algum, amigo Fonseca.

Mas... Homem Cristo teve não só de sustentar a grande campanha a favor da construção do porto de Aveiro, campanha que interessou todo o país, como teve, também problemas dentro da própria Junta Autónoma. E, nestes, que o público aveirense o acompanha, com entusiasmo.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
5º Juízo

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR ARMANDO CASTRO TOMÉ DE CARVALHO, JUIZ DE DIREITO DO QUINTO JUIZO CÍVEL DO PORTO:

Faz saber, que pela primeira secção deste Quinto Juízo Cível do Porto, correm seus termos uns autos de acção ordinária aqui registados sob o nº 6835, em que é autor O Banco Fonsecas & Burnay E.P., e réu Joaquim Matias Fernandes e outra, com última residência conhecida na rua da Oita nº 3 R/C Dt.º em Aveiro, e actualmente ausente em parte incerta, pelo que fica por este meio citado o referido réu, para no prazo de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, e depois de decorrida a dilação de trinta dias, contestar, querendo a presente acção ordinária, movida pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, o qual se encontra à disposição do citando nesta Secretaria e que lhe será entregue caso compareça a solicitá-lo, e que resumidamente consiste na condenação do citando a pagar ao autor a quantia de 4.337.562$20, de capital emprestado e juros vencidos à taxa legal e a acrescentar os juros vincendos também à taxa legal, até integral pagamento, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

Porto, 16/10/85

O Juiz de Direito,
as) Armando Castro Tomé de Carvalho

O Escriturário,
as) Francisco Manuel da Silva Teixeira

LITORAL-Nº 1396, de 8-11-85

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

4º JUÍZO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ-SE SABER que pela 3ª secção do 4º Juízo Cível do Porto e nos autos de Execução Sumário nº 3623, proposta pelo Banco Fonsecas & Burnay E.P., com filial na Av. dos Aliados nº 30, no Porto contra EDUARDO DA CONCEIÇÃO QUINA, casado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Travessa do Senhor das Barrocas, Aveiro, e Outros, correm éditos de 30 dias a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO aquele réu ausente, para no prazo de 5 dias, posterior ao dos éditos, pagará ao exequente a quantia de 303.682$60, pedida na aludida execução que lhe move nos termos e com os fundamentos constantes da respectiva petição inicial, ou no mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para garantia do pagamento da aludida quantia exequenda, acrescida de juros de mora à taxa anual de 6% sobre 270.000$00 desde 7/5/85 até efectivo pagamento e custas da execução, sob pena de o direito de nomeação de bens à penhora se considerar devolvido ao exequente.

Porto, 18 de Outubro de 1985.

O Juiz de Direito,
a) Victor Manuel Ferreira da Rocha.

A Escriturária,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

LITORAL-Nº 1396, de 8-11-85

A CERCIAV ESCLARECE CONFLITO INTERNO

Desde há vários anos que a CERCIAV vem sendo alvo de especulações públicas por parte de alguns antigos membros que, no entender dos actuais corpos gerentes, apostam na destruição de uma obra a todos os títulos válida e merecedora apenas dos bons ofícios das entidades oficiais e da população em geral.

Em conversa com a Imprensa, hoje levada a efeito na sede da própria Cooperativa, Joaquim da Silveira e Fernando Ribau, presidentes, respectivamente, da mesa da Assembleia Geral e da Direcção, tornaram clara a posição oficial da CERCIAV quanto à falsidade de algumas informações vindas à lume recentemente, a partir de um grupo pequeno de pessoas com acesso fácil à Imprensa e a outros órgãos da Informação.

Na sequência de um inquérito anteriormente ordenado pelo Governo Civil às actividades da CERCIAV e cujas conclusões foram de molde a considerar-se sem fundamento as acusações formuladas contra a anterior Direcção e alguns sócios cooperantes, o tal pequeno grupo de manipuladores da verdade terá feito constar que as conclusões tornadas públicas em assembleia geral não eram as reais, visto que as autênticas estavam em seu próprio poder eram manifestamente contrárias às que foram lidas pelos responsáveis.

Face a tal afirmação e outros acontecimentos posteriores, quatro de cinco elementos da actual Direcção pediram a sua demissão e o mesmo fizeram solidariamente os restantes dois membros suplentes da Direcção que, todavia, se mantêm em gestão até às proximas eleições, em Dezembro.

Na assembleia geral do dia 18 do passado mês de Outubro, foi ainda deliberado fazer entrega simbólica das chaves da Escola ao Governador Civil de Aveiro e solicitar ao Ministério da Educação esclarecimento definitivo e concreto sobre a denunciada existência de um outro relatorio e suas conclusões, supostamente em poder do pequeno grupo de guerrilha que, do exterior e com alguns poucos apoios internos, mantêm inutilmente acesas as hostilidades contra a vida normal de uma Escola que carece, acima de tudo, de muita compreensão e amor.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL Nº 120/1985

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal na reunião ordinária de 28 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação cinco lotes de terreno sitos na freguesia da Oliveirinha, designado por lotes nº.s 7, 8, 11, 12 e 13, destinados a construção de moradias unifamiliares, sendo a respectiva base de licitação de 700$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 11 de Novembro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património) onde poderão ser consultados nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1985

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Girão Pereira

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª página

atraentes operações de reabilitação urbana, de que são triunfadores, quer os comerciantes, quer o público em geral.

No nosso País esboçaram-se e concretizaram-se algumas iniciativas do género, e mais não foram feitas, porque para as gavetas foram remetidas meia dúzia de sugestões aproveitáveis, mas contaminadas com o inimigo social número um - a inveja e a presunção de num caso destes, ficar a perder.

No caso vertente, não vêmos com sinceridade como é que a transformação de uma rua para zona de peões, vem dando tanta polemica.

É que a rua Direita não tem passeios (alguém se atreve a chamar passeios, àqueles bocados de pedra e lancil?); está mais do que atrofiada por um casario que abraçou a rua e tem uma reduzida, para não dizer ínfima, largura.

Os inconvenientes são tantos que desnecessário é enumerá-los. Especialmente no Inverno, que falem aqueles que por lá transitam - e contem as suas experiências.

Mas há também os que, falhos de ideias e criatividade, não conseguem suportar a capacidade de imaginação dos outros, pelo que apagados que são no diálogo e reduzidos a meros conspiradores de café, movem as influências comezinhas dos barões dos partidos, para que um assunto de ordem técnica, neste caso, urbanístico, seja trasladado para os palcos da política, com argumentações artificiais, caracterizadas por toda a gente falar, mas ninguém saber o que diz!

A rua Direita não é um problema - ou antes, vem sendo, pela inércia do Município e da sua falta de coragem de "pôr os pontos nos is".

Não à revelia dos comerciantes e de todos quantos têm as suas actividades no local - médicos, advogados, prestadores de serviços, e moradores entre muitos outros. Demonstrando sim, e com juízos probatórios que o encerramento da rua não trará no futuro prejuízos. E passando mais do que nunca da teoria à prática.

É que ninguém pense fechar a rua tal como ela está; isso é um rebuçado, que logo perde o paladar. Há sim que promover as necessárias obras de reconversão e que entre outras, deverão ser a elevação do pavimento, acabando de vez com os passeios de outro tipo de iluminação e a maquilhagem do casario, o que neste último caso, parece ter sido objecto de deliberação municipal.

Com aqueles que exercem as suas actividades ou moram na rua Direita deve ser estudado o sistema de cargas/descargas, de remoção do lixo, e agora para os comerciantes, os deveres que como profissionais deverão assumir numa zona recuperada.

Das muitas vezes que percorremos a rua Direita, ao princípio da noite, já vimos alguns estabelecimentos às escuras. Ora, uma loja comercial, não é propriamente uma capoeira de galinhas.

Como todas as discussões públicas, esta que a Autarquia se propõe efectuar, irá ter o mérito ou o demérito, de num franco diálogo, ver os apoiantes e os detratores, se é que estes não se cingem a mera pessoa singular, que até é capaz de se exprimir por correspondência, já que não se exime a nos lugares públicos dizer que a rua irá fechar quando muito bem entender!

Estranha democracia, esta...

O encerramento ao trânsito da rua Direita, cujos limites vão desde a sede dos Paços do Concelho até ao início da rua Eça de Queirós, e a sua reconversão numa zona para peões, é um ponto de honra que deve constituir motivo de orgulho para todos os de Aveiro.

Hoje será a rua Direita - amanhã, outras mais irão aparecer.

Oxalá venha a ser frutífera a discussão que se avizinha, e que os envolvimentos nela, se não quiserem tomar uma atitude inteligente, defendam pelo menos as suas ideias com coerência.

A verdade a isso obriga.

MAIS DE NOVE MILHÕES DE CONTOS

No lanço Albergaria-Mealhada

Continuação da 1ª página

Acompanharam os jornalistas presentes, além daquele responsável, o Engº Mendes Teles e a Drª Helena Caldas, das Relações Exteriores.

Na oportunidade, Franco Martins, salientou que houve a preocupação de dar trabalho aos empreiteiros nacionais, na construção destes 38 km. de A.E. e, que os respectivos custos, incluindo níveis inflaccionários, ascenderão a mais de 9 milhões de contos. Esta verba será financiada em cerca de 50% pelo FEDER, 40% pelo BEI e os restantes 10%, pelo Estado Português.

A construção dos sub-lanços Mealhada/Águeda/Albergaria (de 23,8 km. e 13,8 km. respectivamente) permitirá a ligação contínua por auto-estrada, entre o Norte e o Sul do distrito de Aveiro, bem como da cidade do Porto a Condeixa, servindo ainda de inter-ligação (destas zonas) ao resto da Europa, através da via rápida Aveiro--Vilar Formoso.

É de salientar que, ao longo destes 38 km., em execução desde 21 de Julho passado, foram já investidos cerca de 400 mil contos e serão construídas 44 obras de corte (passagens superiores e inferiores), e ainda 5 grandes pontes uma das quais com 974 m. de comprimento e a outra de menores dimensões com 252 m., mas que pela altura (cerca de 50 m.) exige na sua construção, a utilização de processos especiais.

Zonas de Serviço

Um problema se começa, hoje, a pôr em relação aos utentes da auto-estrada que, em cerca de 200 km. daquela via, não dispõem de zonas destinadas a abastecimento de combustível ou de descanso (zonas de serviço).

Neste contexto, a Drª Maria Helena Caldas, dir-nos-ia que a Brisa assinou já contrato de exploração com a Mobil, vindo muito brevemente a ser instalada a 1ª zona de serviço. Isto acontecerá a 1 km. a sul da Mealhada, da auto-estrada do Norte, que ficou concluído em 1961.

Este primeiro troço da A.E. - com uma extensão de 24 km. custou, incluindo expropriações, obras de arte especiais e obras complementares, 270 mil contos, correspondendo a 11 mil escudos por metro de extensão.

Hoje, a Brisa (empresa actualmente concessionária, das Auto-Estradas) continua a enveredar pela mesma política e, segundo afirmação do Director de Serviços de Construção, Engº Franco Martins, Portugal terá, no segundo semestre de 1994, 417 km. de Auto-Estrada.

De facto, as obras vão surgindo, e em ritmo inusitado, conforme o Litoral constatou em visita efectuada, na passada semana, às obras de construção do lanço Albergaria-Mealhada.

Em vias de assinatura, estão igualmente, com a Petrogal (2 zonas) e com a Shell. Esta última a ser Antuã (Albergaria-Estarreja).

MICROINFORMÁTICA

Continuação da 1ª página

alunos (cerca de 180) do I.S.C.A. de Aveiro, na utilização dos meios informáticos.

À cerimónia que teve lugar na sede do I.S.C.A.A., estiveram presentes, o Secretário de Estado do Ensino Superior, Meira Soares, subdirector geral do Ensino Superior, Salavessa Belo, o Presidente do Concelho Directivo do I.S.C.A.A., Joaquim José da Cunha, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Reitor da Universidade de Aveiro, representantes da "NCR" e da "CODETI".

Aquele protocolo tem a duração de três anos, podendo após este período, ser renovado anualmente com o prévio acordo dos intervenientes.

Cabe à N.C.R., instalar os respectivos equipamentos na sede do I.S.C.A., em Aveiro e, por sua vez, este estabelecimento de Ensino Superior tem como obrigações, a manutenção dos mesmos e a sua dispósição em local apropriado em condições ambientais adequadas.

Depois da assinatura do referido protocolo, o Dr. José da Cunha, anotaria, por um lado, que ele é "tarefa tão difícil" mas, que, por outro, se reveste "pleno de significado para o I.S.C.A. de Aveiro".

Diria ainda, "estou certo ao afirmar que o I.S.C.A.A., a N.C.R. e a C.O.D.E.T.I. vão, de mãos dadas, contribuir com a sua quota parte para o desenvolvimento da microinformática de gestão em Portugal.

Falta de Instalações:

O Presidente do Conselho Directivo do I.S.C.A.A., no decorrer da sua intervenção, dirigiu-se ao Governador Civil de Aveiro e pediu-lhe que fosse exigente com o governo que representa. Lembrando também que, sendo positivo o saldo (25 milhões de contos), entre as receitas cobradas ao distrito de Aveiro e o investimento por meio delas na região, apresentou duas alternativas "Aveiro quer o I.S.C.A. ou Aveiro não quer o I.S.C.A.. Se o não quer assuma-se a responsabilidade de fechar uma escola superior. Se o quer, pedimos que a sua vez se junte à nossa, para exigir que em orçamentos plurianais, à medida das disponibilidades financeiras, sejam canalizados 160 mil contos para a construção de novas instalações". Reforçaria a ideia, ao dizer que "precisamos de espaço para desenvolvermos as potencialidades que fervilham em nós. O que temos de instalações era mais para se estar parado do que para andar".

A encerrar a sessão protocolar, o Sec. de Estado, Meira Soares, enalteceu a capacidade e o dinamismo do Dr. Joaquim José da Cunha o qual além do mais, fez ver ao Ministério as possibilidades que o I.S.C.A. de Aveiro tem no domínio da informática.

As «Autárquicas» em Aveiro

É HORA DE MUDANÇA!

Continuação da 1ª página

dos problemas e empenhamento verdadeiro, que contrastou com situações de ineficácia do governo central (qualquer que ele tenha sido), apesar de lutar com dificuldades enormes, sobretudo de ordem financeira e técnica, é agora - em 15 de Dezembro - que se vai decidir, a sério, o caminho para se sair da crise geral que se abateu sobre o País, com a dinâmica própria de cada comunidade que contribuirá (ou não?) para dias melhores.

Assim, a mudança começará em cada concelho, em cada aldeia. Não são as cúpulas que solucionam as questões de mentalidade, são, fundamentalmente, as pessoas em quem se aposta. E a aposta já não é só nacional, é europeia.

Por isso, note-se, é importante que as forças concorrentes e as pessoas que as incorporam assumam inteiramente as propostas-compromissos, prontos a levar por diante os princípios que defendem, por os considerarem os mais válidos de todos. É este o jogo democrático. Ganhar não significará ter quatro anos para fazer o que apetece, como tantas vezes se tem visto por autarquias diversas; perder não pode significar o abandono da luta, como em geral acontece, sob o pretexto de que não vale a pena, que a luta é vã!

Em democracia, é tão importante governar como ser oposição e esta, se mais não for, tem a obrigação, perante o eleitorado, de fiscalizar, críticas, zelar pelo cumprimento das responsabilidades que cabem a quem governar. Mas, oposição consciente, dura, honesta. A vida democrática é mais salutar com uma boa oposição do que com uma confortável maioria. Quando esta existe e a oposição se acobarda, verifica-se normalmente o que se não deseja.

Nas próximas eleições estarão na praça pública responsáveis pelo que se fez (ou pelo que se não fez!), em geral os que de endem projectos de continuidade, e também, novos pretendentes. Uns e outros, por regra, bem conhecedores dos problemas locais, complexos, diferenciados, identificados com os problemas do dia a dia do cidadão comum. Todos, tanto candidatos como eleitores, esperam - e esta é a grande oportunidade! - a mudança para os próximos quatro anos, dos problemas reais das escolas, dos empregos, dos transportes, da qualidade de vida, da habitação, do pão...

Agora não é a Assembleia da República, nem Belem... escolhem-se as pessoas pelas qualidades, pelo cumprimento das responsabilidades, pela capacidade de imprimirem mudança. E todos a esperam, como garantem os sociólogos e os comentaristas políticos. É essa a grande motivação de 15 de Dezembro.

Ou será que se enganam, contrariando todas as prespectivas da sociedade portuguesa, a caminho da Europa?

Amaro Neves

ALINHAVOS

Quem diria! Pensava eu que em Aveiro havia, de facto, uma certa corrente cultural, um interesse novo pelas artes plásticas, um acertar o passo pelo tempo em que vivemos e pela Europa que amamos e copiamos. Pensava eu que os acessos de hoje à cultura, prolíferos no que respeita a livros de todas as actividades culturais, cassetes, discos, revistas, etc., eram realmente atractivos, pedagógicos, motivantes para as várias camadas etárias. Pensava eu, ainda, que a Aveiro - onde há uma Universidade com os pés já no séc. XXI, um Conservatório que ensina os clássicos que estão nos séculos para traz de nós e um Museu que se renova e chama a juventude - também já havia chegado esse apetite de cultura que, em toda a parte é contagiante e que, felizmente, se torna tanto mais endémico quanto mais se enriquece o conhecimento.

Mas não. Parece que a Aveiro ainda não chegou esse sopro, a avaliar pelo que o Sr. Armando França nos conta desse concerto no Teatro Aveirense, e não só.

Confrange e desencoraja. A mim, além do mais, espanta-me. Nem só de música vive a cultura, mas o que verdadeiramente me espanta é o alheamento da população jovem.

É verdade que Aveiro nunca teve uma grande tradição musical. A banda do Regimento de Infantaria, aos Domingos no cortejo do Jardim, sob a batuta do Capitão Cunha, era o melhor que se podia arranjar na época de nossos Pais. Mas as coisas iam ficando no ouvido, memorisadas e identificadas, isso é que é verdade. Lembro-me bem que, mais tarde, algumas pessoas iam ao Porto aos concertos no Rivoli - onde passavam grandes nomes mundiais de então - para suprirem o vazio de Aveiro. Era um luxo, mas ia-se por amor à Música.

Vejo hoje, aqui em Lisboa, a avidez com que as salas se esgotam nos concertos da Gulbenkian, da Juventude Musical Portuguesa, da Orquestra Sinfónica Nacional, nos concursos Viana da Mota, nos concertos de Bandas Militares, para ouvir as grandes estrelas brasileiras que vão ao Coliseu ou os astros dos Cascais Jazz. É a música de vários quadrantes, de várias épocas, de estilos diferentes.

Mas é tudo música e toda a música é mesmo Música, no sentido mais nobre que se lhe possa dar, desde que seja bem tocada, é evidente. Só é preciso captar-lhe, sentir-lhe a mensagem. E cada vez a interpenetração é maior. Exemplo disso são os "Play Bach" do francês Loussier e, sem sombra de dúvida, a música dos Beatles que hoje é já de antologia, é glosada por grandes Filarmónicas e é aceite, ouvida e amada pela maioria dos que a contestaram.

Aveiro não sente nada disso? Aveiro não tem vibração musical? Qual o entendimento de cultura? Um concerto grátis com peças de dois gigantes como Mozart e Beethoven não leva a uma ocupação de mais de um quarto dos lugares de uma pequena sala como o Teatro Aveirense? Em Aveiro ninguém aprendeu nada com José Atalaya, esse mestre com o dom de ensinar a gostar-se de Música e que a RDP e a RTP tanto divulgaram?

É de facto de desistir, como o Sr. Armando França tristemente comprova. É, perdoe-se-me a expressão, como estar a dar pérolas a porcos.

E o pior é que tal desinteresse e tal compostura podem fazer cadastro para a cidade e, amanhã vêr-se arredada dos circuitos de outra manifestações culturais. "Aveiro? Não. Não tem público, nível muito baixo. É prejuízo seguro".

Seria a todos os títulos lamentável dar lugar a uma situação destas, perfeitamente marginalisante. Numa óptica de "Regionalização", tal como a entendemos e defendemos todos, "noblesse oblige", isto é, Aveiro tem que ser, no seu Distrito, além de tudo o mais que nós queremos demonstrar, uma autêntica testa de ponte da CULTURA.

Gonçalo Nuno

GABINETE PARA RECUPERAÇÃO DO PARQUE URBANO

Um Gabinete Técnico local vai iniciar, dentro em breve, um inquérito às carências da área urbana, nomeadamente do Bairro da Beira-Mar.

Os habitantes da zona compreendida entre o Canal S. Roque e as ruas Visconde da Granja, S. Roque, António Rodrigues, Tenente Resende e Domingos Carrancho foram já convocados para uma reunião de esclarecimento dos objectivos que presidem à acção do referido Gabinete, que é resultado de um programa de reabilitação urbana, lançado pela Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo, desde que os municípios interessados dêm apoio técnico e financeiro.

Entretanto, o Centro histórico de Aveiro aguarda a sua vez!

REALIZADOR AVEIRENSE GANHA PRÉMIO

No Festival Internacional de Cinema de Tróia

Em Tróia, onde decorre o Festival Internacional de Cinema, o realizador aveirense Carlos Pelicas obteve um brilhante 2º lugar no "I Concurso de Vídeo sobre a Terra Portuguesa" que, paralelamente aí se realizou, englobado naquele grande certame internacional.

O filme galardoado tem por título "A Amargura do Sal" e contou com o apoio do Centro de Recursos Educacionais da Universidade de Aveiro. Dada a categoria deste festival internacional e dos diversos trabalhos apresentados ao "I Concurso de Vídeo..." bem merecem as unânimes felicitações tanto o autor como a própria Universidade.

E o tema é pertinentíssimo!

LOTES EM S. JACINTO

Curiosamente, na passada segunda-feira, e no decurso da sessão pública da Câmara Municipal de Aveiro, foram de novo os lotes de S. Jacinto os que animaram a reunião, somando cerca de 10.000 contos. Outras urbanizações, mais dentro da área citadina, não mereceram aos potenciais compradores a receptividade demonstrada em relação aos lotes daquela freguesia piscatória!

VERA-CRUZ

Nova Sede da Junta de Freguesia

Finalmente, a Junta de Freguesia da Vera-Cruz vai poder contar com uma sede nova, apta para o desempenho das funções deste organismo autárquico.

A inauguração está prevista para o próximo domingo, dia 10 de Novembro, pelas 11 horas, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº 15-1º.

SEMINÁRIO SOBRE "CULTURA PORTUGUESA"

Organizado pelo Centro de Apoio ao Ensino da Cultura Portuguesa, decorreu, entre 22 e 25 de Outubro, na Universidade de Aveiro, um Seminário sobre "Cultura Portuguesa", destinado a alunos e professores do "Departamento de Línguas e Culturas de origem da Escola Superior de Educação de Estocolmo".

Este curso contou com a presença de 15 participantes e do programa constaram aulas sobre: História da Cultura Portuguesa, Língua Portuguesa, Demografia e Sociedade Portuguesa, Sistema de Ensino e Formação de Professores em Portugal, ministradas por professores da Universidade de Aveiro. Do programa constaram ainda visitas de estudo à oficina "Olarte" e a uma Escola Primária.

Por se tratar de um sonho que se arrasta há quase quarenta anos (são 38 de espera), o acontecimento, bem merece ser festejado.

BACALHAU DA TERRA NOVA

Vão longe os tempos em que os mercadores e os barcos respectivos se dirigiam para o Atlântico Ocidental Norte à procura do "fiel amigo" controlavam inteiramente esta pesca.

Assim acontecia ao longo de quase todo o século XVI. E de alguma forma, nos meados do nosso século, ainda para ali, partiam algumas dezenas de barcos aveirenses.

Agora, é mais raro, por isso, certamente, motivo de registo.

De lá chegou, no passado dia 5, terça-feira, o bacalhoeiro "Santiago". Houve festa. Para lá partiu, com o mesmo objectivo, o "Nossa Senhora da Vitória". Que tudo corra como se deseja!

HOMENAGEM A GASPAR ALBINO

Sendo gerente único desde 1969 e depois gerente-delegado da Industria Aveirense de Pesca, Lda., Gaspar Albino, que trabalha naquela importante empresa desde 1954, renunciou no passado dia 17 do corrente ao seu cargo de gerente-delegado.

Por tal motivo, no passado sábado, dia 26, trabalhadores da sede da IAP, bem como homens do mar que se encontravam ocasionalmente em terra, promoveram um almoço convívio no Hotel Imperial de homenagem e agradecimento a Gaspar Albino.

O T.I.A. TEM ESPECTÁCULOS ESPECIAIS PARA O NATAL

O T.I.A.-Teatro Independente de Aveiro produziu dois espectáculos especialmente destinados à infância e cujas características estão a ser divulgadas junto de empresas e outras entidades que costumam organizar festividades dedicadas aos filhos dos seus trabalhadores.

Um dos espectáculos é constituído por uma peça de teatro com a duração de cerca de 40 minutos e com a participação de quatro actores.

O outro espectáculo é de palhaços (quatro), com a duração de cerca de meia hora e é constituído por um conjunto de **sketches** ao gosto infantil, podendo ser apresentado em qualquer local, não exigindo condições especiais.

VISITAS DE JOVENS A EMPRESAS DE AVEIRO

Na Delegação do FAOJ em Aveiro, Av. 25 de Abril, 24-r/c, estão abertas inscrições para jovens interessados em tomar contacto directo com ambientes de trabalho, a nível de importantes empresas implantadas no distrito aveirense.

As inscrições são limitadas, sendo levadas em consideração pela respectiva ordem de entrada, pelo que se solicita aos interessados que se inscrevam desde já, inclusivamente para facilitar a organização das visitas.

Trata-se da segunda acção deste género e terá lugar no dia 12 do corrente, com visita às empresas NESTLÉ, de Avanca (de manhã) e QUIMIGAL, de Estarreja (de tarde).

Que transportes entre S. Jacinto e Aveiro?

Recentemente, em declarações ao nosso colega Jornal da Província, o presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto fez algumas declarações que devem ser objecto de reflexão, tanto mais que, em o Litoral, várias vezes se abordou já este mesmo problema. Dessas declarações, apenas uma passagem, com a devida vénia:

"Mas não é tudo. Faltam transportes baratos entre S. Jacinto e Aveiro. Um habitante que precise de ir a um médico especialista, ao dentista, ou apenas ir recolher uma assinatura ao notário, só em transportes gasta cerca de 400$00. Até aqui as lanchas de transporte entre o Forte da Barra e S. Jacinto são propriedade dos estaleiros. A Câmara de Aveiro adquiriu mais uma lancha para o turismo, que não foi nada barata, ficando com três lanchas só para o turismo, mas não tem uma que coloque a fazer carreiras regulares durante todo o dia e a preços reduzidos entre Aveiro e S. Jacinto. É por isso que eu digo que isto aqui é considerado o Ultramar de Aveiro. Esqueceram-se que existimos. Tudo o que está aqui é obra nossa e da boa vontade das gentes. Não devemos favores à Câmara.

SEMINÁRIO "ECOLOGIA E AUTARQUIAS"

Realizou-se no passado dia 2 de Novembro em Aveiro e organizado pelo Secretariado Regional de Aveiro dos AMIGOS DA TERRA um Seminário sobre ECOLOGIA E AUTARQUIAS que contou com a participação de cerca de trinta ecologistas associados da APE/AT e que participarão nas proximas eleições autárquicas.

Durante os trabalhos foram apresentadas diversas e importantes comunicações que reflectiam qual a experiência dos ecologistas em gestão autárquica (assembleias de Freguesia, Conselhos Municipais, etc.).

Foi assim que se fez um pequeno balanço da realidade local em termos autárquicos sobre Aveiro, Seia, Porto e Lisboa.

Constatou-se tambem que nas proximas eleições autárquicas os ecologistas associados nos AMIGOS DA TERRA irão participar em listas do PPM, PS, APU e PRD, na qualidade de independentes ou como militantes do MEP/Partidos OS VERDES (estes últimos simultaneamente associados nos AMIGOS DA TERRA).

Verificou-se ainda, que apesar das divergencias normais e naturais entre ecologistas de diversas sensibilidades, existe um quadro base de projecto que lhes é comum na defesa do ambiente e da qualidade de vida. Deste modo, foram aprovadas todas as comunicações apresentadas em especial a de um "Programa Ecologista para uma Autarquia" apresentada ao seminário pelos associados de. Aveiro, Manuel Cristiano e Fernando Mouta, como pontos de partida para uma maior intervenção local dos ecologistas portugueses.

Por ultimo a APE/Amigos da Terra vai reinvindicar a sua participação ao nível dos Conselhos Municipais e sugerir a criação de Conselhos Consultivos do Ambiente e da Qualidade de Vida em diversas Câmaras Municipais, como seja a de Aveiro e Seia.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Cerca de 350 famílias que moram no novel Bairro de Santiago, desta cidade, fundaram uma Associação de Moradores.

Trata-se de uma colectividade destinada à defesa dos interesses comuns dos habitantes de Santiago e, bem assim, à solução dos problemas que aquele grande complexo habitacional de Aveiro tem para resolver.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS -Início de Actividades

Após 11 anos de actividade as associações de pais coitinuam a afirmar-se como orgãos representativos dos pais dentro do mais puro espírito democrático. Como tal, impõe-se que os pais adiram de forma decidida inscrevendo-se na associação de pais da escola que os seus filhos frequentam e se disponham a dar o seu contributo para uma educação melhor, que esse é afinal, o objectivo das associações de pais.

Os meses de Outubro e Novembro são particularmente destinados à renovação das inscrições dos associados e à eleição de novos corpos gerentes.

CICLO DE CINEMA AMADOR DO DISTRITO DE AVEIRO

Tal como havia sido anunciado, decorre durante o corrente mês de Novembro o Ciclo de Cinema Amador do Distrito de Aveiro.

O Ciclo, terá lugar na Casa da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, à R. José Estêvão, nº 30, onde está sediada a Cooperativa, todas as quartas e quintas-feiras às 21.30 horas, contará com a presença de 32 filmes de realizadores do distrito de Aveiro, os quais estarão presentes aquando da projecção dos seus filmes a fim de participarem no debate que se lhe seguirá.

TENENTE CORONEL AVELINO VAZ DUARTE

Após dolorosa e prolongada doença, faleceu no Hospital Militar, em Lisboa, o srs. Ten. Coronel Avelino Vaz Duarte.

O extinto que tinha 62 anos de idade, era natural de Viseu e residia em Aveiro há mais de trinta anos, para onde veio por mor das obrigações militares.

Pessoa muito conhecida e respeitada, era casado com a Srª Dª Maria Helena Ramos Vaz Duarte e pai da Srª Dª Helena Margarida Ramos Vaz Duarte Mendes e do distinto causídico e notável artista aveirense, também ele colaborador do "Litoral", Dr. Henrique Vaz Duarte.

O funeral, após reunião de numeroso significativo acompanhamento, realizou-se na tarde da passada quarta-feira, para o cemitério central desta cidade.

Nesta hora de amargura e luto "Litoral" apresenta sentidos pêsames.

Faleceram:

DIA 28

-JOSÉ FERREIRA CORTEZ de 74 anos, era viúvo e vivia em Taboeira.

-MARIA TERESA FERREIRA ROCHA, de 22 anos solteira, filha de Carlos Fidalgo da Rocha e de Maria Ferreira Caçoilo, era natural da G.ª da Encarnação.

-JOSÉ NUNES SANTOS JÚNIOR de 60 anos casado com a Srª Ana Alves Nogueira, residentes na Póvoa do Paço-Cacia.

DIA 30

-BENJAMIM DE SOUSA ARAÚJO JÚLIO de 60 anos casado com a Srª Laura Marques Oliveira residentes em Canelas-Estarreja.

-AMILCAR DE OLIVEIRA BAPTISTA, de 63 anos casado com a Srª Maria Fernandes Rodrigues Negrão, residentes em Albergaria-a-Velha.

DIA 31

-MANUEL ANTÓNIO DE OLIVEIRA, de 81 anos, casado com Isabel América dos Santos residentes em Presa, freguesia de Stª Joana, Aveiro.

-DOMINGOS DE OLIVEIRA, de 80 anos, casado com a Srª Bárbara da Silva Nordeste, residente no Largo de S. Brás, 1-Aveiro.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 8 - "CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26 Telef. 23870

Sábado, 9 - "MODERNA"-R. Comb. G. Guerra, 108 Telef. 23665

Domingo, 10 - "HIGIENE"-R. Visc. Almeida Eça, 13 Telef. 22680

2ª Feira, 11 - "AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13 Telef. 24833

3ª Feira, 12 - "AVENIDA"-Avª Dr. Lço. Peixinho, 296 Telef. 23865

4ª Feira, 13 - "SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10 Telef. 22569

5ª Feira, 14 - "OUDINOT"-R. Engº Oudinot, 28-30 Telef. 23644

CARTAZ DE ESPECTACULOS

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 8 (às 21.30 h.), **Sábado, 9** (às 15.30 e 21.30 h.), **Domingo, 10** (às 15.30 e 21.30 h.)-**JERRY TU ÉS LOUCO**-Maiores de 6 anos

Sábado, 9 (às 24.00 h.)-**DOCES PENETRAÇÕES**-Int. 18 anos.

2ª Feira, 11 (às 21.30 h.), **3ª Feira, 12** (às 21.30 h.)-**AS AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI**-Maiores 12 anos.

5ª Feira, 14 (às 21.30 h.)-**SODOMA E ROMORRA**-Maiores 12 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 8 (às 21.30 h.)-**O HOTEL DA PRAIA**-N. acons. 13 anos.

Sábado, 9 (às 15.30 e 21.30 h.)-**O GRANDE CONCERTO DO ROCK**-Maiores 6 anos.

Domingo, 10 (às 15.30 e 21.30 h.)-**CAPITÃO AMÉRICA**-Maiores 6 anos.

3ª Feira, 12 (às 21.30 h.), **4ª Feira, 13** (às 21.30 h.), **5ª Feira, 14** (às 21.30 h.)-**RAMBO-VINGANÇA DO HEROI**-Maiores 13 anos.

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 8 (às 16.00 e 21.45 h.), **Sábado, 9** (às 15.00 e 21.45 h.), **Domingo, 10** (às 15.00 e 21.45 h.)-**STARMAN-O HOMEM DAS ESTRELAS**-Maiores 12 anos

Sábado, 9 (às 17.30 h.), **Domingo, 10** (às 17.30 h.)-**SOU VICIOSA**-N. Acons. 18 anos.

CINE-ESTÚDIO OITA

6ª Feira, 8 (às 15.30 e 21.30 h.)-**OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE**-Maiores de 12 anos

5ª Feira, 14 (às 18 h.)-**A MULHER DE VERMELHO**-Maiores de 12 anso)

TABELA DE MARÉS

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
Dia	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
8	11.31	------	05.08	17.43
9	00.09	12.23	06.00	18.30
10	00.56	13.11	06.47	19.13
11	01.40	13.57	07.31	19.55
12	02.23	14.43	08.15	20.36
13	03.06	15.29	08.58	21.18
14	03.51	16.17	09.43	22.01

LHANO-LÍDIMO

◆Por: ARTUR LAMEGO

MAIS MORTES

A estrada nacional cento e nove, mais conhecida por Variante de Aveiro, continua em foco no que concerne a acidentes mortais.

Há dias, cerca da uma e um quarto da tarde, um ciclomotorista foi abalroado por um camionista e projectado a longa distância tendo perecido a caminho do hospital de Aveiro.

Seguiam ambos sentido sul-norte e, talvez a velocidade limitada não fosse respeitada...

Mais recentemente, cerca da meia-noite do dia trinta e um de Outubro, um ciclista foi apanhado por um automobilista e lançado a grande distância, tendo falecido no trajecto para o mesmo hospital.

Seguiam ambos sentido norte-sul e, talvez o excesso de velocidade ou a falta de iluminação fosse a causa do acidente.

Outros acidentes ali têm ocorrido mas, dada a sua infeliz extensão, não nos é possível enumerar neste espaço.

Referimo-nos, somente, aos que se têm verificado naquele curto espaço entre a Quinta do Simão e o cruzamento da Estrada de Tabueira.

Não será a falta de visibilidade dos sinais ali existentes, causada pelo tamanho enorme dos arbustos e ervas daninhas, uma das causas primárias? E se aquela ampla, recta e plana Variante fosse iluminada convenientemente, não poderia ser uma das mais belas avenidas deste País tão carecido de boas estradas?

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

E D I T A L Nº 121/1985

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 28 de Outubro, deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno na Urbanização a Poente da Avenida 25 de Abril, freguesia da Glória, desta Cidade, designados por lotes nºs 1, 2 e 3, destinados à construção de blocos habitacionais do tipo fixado pelos Serviços Técnicos da Autarquia.

A base de licitação é de 5.000$00 por cada metro quadrado de pavimento, sendo os lanços de 100$00, também por cada metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 11 de Novembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção do Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1985.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Girão Pereira

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

E D I T A L Nº 118/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM SERVIÇO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação um lote de terreno designado por lote nº "B2", sito no Plano de Urbanização da Zona Central (antigas instalações dos Serviços Municipalizados de Aveiro), destinado à construção de um bloco habitacional, sendo a respectiva base de licitação de 6.000$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lanços de 100$00 também por metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 11 de Novembro pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município bem como na Secretaria (Secção do Património) onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, EM 29 DE OUTUBRO DE 1985.

O VEREADOR EM EXERCÍCIO,
Luís António Moreira Tavares

Antigos alunos da E. I. C. A. reuniram em almoço de confraternização

DOIS DEPOIMENTOS

Antigos alunos da E.I.C.A. (Escola Industrial e Comercial de Aveiro) reuniram em almoço de confraternização, depois de por uns momentos se concentrarem no próprio edifício que inauguraram há cerca de 30 anos.

Perto de uma centena respondeu com a sua presença ao apelo de um deles, o Dinis Vizinho de Ílhavo, e em torno dos Drs. David Cristo e Amadeu Cachim, professor e Director, respectivamente, puderam reviver bocadinhos de sonhos sentidos há três decadas, num ambiente de emoção bem compreensível.

O Rosa Novo pediu um minuto de silêncio pelos colegas falecidos, tão lembrados sempre em momentos como este, e o Dr. David Cristo, o tal que "queima" o tabaco continuamente por razões humanitárias e pelo ódio que lhe tem, recordou que nunca ensinou, mas que se orgulha sempre de ter aprendido com os seus alunos.

Mostrou, e de que maneira, como continua a dominar a palavra, tendo na hora própria a frase correcta e a ideia adequada. Continuamente aplaudido, ele deve ter sentido como permanece no coração dos seus alunos, que se mantém, aliás, nessa qualidade na escola da vida em que o Dr. David Cristo, com a faceta multifacetada de artista bem conhecido, continua a dar lições de beleza.

O mestre inigualável para os antigos alunos da E.I.C.A., e não só, concluiu as suas palavras por afirmar que, afinal, reuniões como esta significam que ainda há homens que se entendem em Portugal.

O Cabral Monteiro felicitou o organizador pela feliz iniciativa e cumprimentou os colegas e professores a quem desejou as melhores felicidades e o Arlindo da Silva chamou oportunamente a atenção para a pouca representatividade dos antigos alunos da Indústria.

O Fernando Martins, para além de recordar os que não puderam estar presentes, teceu algumas considerações sobre a personalidade dos professores presentes, salientando as qualidades de mestres e de homens bons que sempre viu em cada um deles.

Acrescentou que o Dr. Cachim merecia ser especialmente homenageado pelos mais de trinta anos que dirigiu a E.I.C.A. e pelo carinho, qual pai amoroso, que dedicava a cada aluno. Aqui fez um apelo a todos os presentes para o "pressionarmos" no sentido de o levarmos a publicar, em forma de livro, os seus diversos e expressivos textos sobre temas marítimas, tão de seu agrado.

No uso da palavra, o Dr. Cachim, bastante comovido, deixou falar o coração e pôde, ainda, recordar toda a sua luta pela dignificação da escola que tantos anos dirigiu e que, tal como os alunos que a frequentavam, era um tanto ou quanto menosprezada.

Orgulhou-se de ver que todos tinham singrado na vida como homens de bem e pediu que, ao passarem por ele, todos o cumprimentassem para no dia-a-dia continuar a reviver os tempos e os alunos que foram a razão de ser da sua vida de professor e de director da E.I.C.A.

Entretanto, foi eleita uma comissão, constituída por Dinis Vizinho, Rosa Novo, Gama, Cabral Monteiro, Artur Filipe, Ferraz Pinto, Elmano, Jaime Borges, João Carlos Soares, Arlindo da Silva, Joaquim Pires e Fernando Martins, que organizará a confraternização do próximo ano, ao mesmo tempo que procurará localizar os que faltaram à primeira chamada.

Fernando Martins

Houve a 26 de Outubro o I Encontro de Antigos alunos da E.I.C.A., fruto da iniciativa feliz do Dinis Vizinho.

Foi uma alegria rever colegas de há 30 anos. A concentração fez-se na Escola e seguiu-se um almoço nos arredores da cidade.

Presentes, para além dos ex-alunos de década de 50/60, o nosso Director Dr. Amadeu Cachim, a quem muito devemos pela sua boa orientação naquele Estabelecimento de ensino.

Mais tarde, compareceu também um dos nossos grandes mestres, Dr. David Cristo, a quem com uma salva de palmas e de pé, dispensámos a nossa gratidão pelas boas recordações que nos deixou. Sempre com aquele ar de juventude, mandar-nos-ia sentar e diria: "Então ainda não começou o banquete e já estão todos bêbados?".

Usaram da palavra os colegas Rosa Novo, Cabral Monteiro, Arlindo, Fernando Martins e Jaime Borges. Este anunciaria uma comissão que orientará para o próximo ano o II Encontro com a presença já das nossas colegas e professores.

Falaram ainda o Dr. David Cristo recordando os alegres momentos passados em conjunto e o nosso Director que fez uma retrospectiva dos seus 40 anos de chefia na Escola. Ficamos a saber que foi graças à sua pertinência que Aveiro teve, na altura, uma E.I.C.A. em edifício escolar novo.

Fez o encerramento deste grande convívio o colega José Lino tocando e cantando para os presentes.

Artur Filipe

ÀS CRIANÇAS

Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que:

- Nas vias sem passeio, devem utilizar o lado esquerdo da faixa de rodagem, onde caminham de frente para os veículos que circulam mais perto de si.
- Devem atravessar as ruas, nas passadeiras, mas depois de terem a certeza que os veículos pararam.
- De noite, devem usar roupas claras e peças de material retroreflector.
- Depois de sair do autocarro, devem esperar que este retorne a sua marcha.
- E aos pais que ao levarem os seus filhos à escola devem parar o automóvel do lado do edifício da escola, para que as crianças não tenham de atravessar a rua.
- As crianças devem andar sempre no banco de trás.

Andebol de Sete

(5), Chico Costa (1) e Chico Silva (3).

Numa partida extremamente disputada, o desfecho acabou por ser falseado, em consequência de engano em que a mesa incorreu (e os árbitros "internacionais" portuenses haveriam de sancionar - o que é profundamente lamentável...), somando mais um tento à turma da casa.

Na realidade, o Beira-Mar (que, ao intervalo comandava por 18-17) marcou mais um golo que a Quimigal, pelo que deveria ter averbado o correspondente triunfo. Só que o erro que assinalámos transformou a vitória em campo num empate, como ficou exarado no boletim de jogo...

BEIRA-MAR, 26
ACADÉMICO, 23

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, ao fim da tarde de domingo. Árbitros-Fernando Humberto e Luís Pardal, da Comissão de Leiria.

Equipas e marcadores:

Beira-Mar-Pedro (Lopes), Fernando Rocha (2), Chico Costa (9), Paulo Neiva (7), Ricardo (3), Marinho, Leite (1), Zé Rui, Chico Silva (4), Dias e Quim.

Académico-Cardão (João Paulo), Barbosa (9), Alfredo, (1), Armindo (1), Cardoso (5), Lafuente (3), Paulo I (1), Carneiro (3), Mário, Paulo II e Ireneu.

O encontro atingiu momentos de muita vibração, com fases de excelente andebol, sendo enorme o grau de **suspense** e de competitividade ao longo de todo o tempo de jogo.

A turma portuense, tirando partido do poder de remate de António Barbosa (autor de sete golos, nos primeiros dez academistas), comandou, de início, a marcação; mas, depois de ter passado a marcar "homem-a-homem) o ariete academista, o Beira-Mar igualou (10-10) e passou para a dianteira, chegando ao intervalo com a marca favorável de 16-14.

Após o reatamento, o Académico alcançou quatro golos a fio, virando o **score** para 16-18; mas, em alarde de querer muito forte, o Beira-Mar respondeu, em espectacular **volte-face**, com uma série de seis golos consecutivos, mudando os números para 22-18 (a maior diferença registada em toda a partida).

Depois, e até ao apito derradeiro, os auri-negros defenderam, com inteligência, o seu precioso avanço - mostrando-se os portuenses sempre inconformados e lutadores, o que valorizou grandemente o merecido êxito da turma de Aveiro.

Trabalho muito mau, o produzido pelos árbitros leirienses - sobretudo pela evidente dualidade de critérios usada no capítulo das exclusões temporárias, com manifesto prejuízo para o Beira-Mar - forçado a actuar numericamente inferiorizado em largos períodos do jogo.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores/Femininos

Cinco equipas estão a disputar, desde 26 de Outubro findo, o Campeonato Distrital de Seniores/Femininos: Académica de Águeda, Arsenal de Canelas, Beira-Mar, Quimigal e S. Bernardo.

Cumpriram-se já duas jornadas, em que se apuraram os seguintes desfechos:

1ª jornada:
Quimigal-Arsenal.................... 35-6
Acadª Águeda-S. Bernardo.... 15-4

2ª jornada:
Beira Mar-Acadª Águeda.... 17-15
S. Bernardo-Quimigal............ 15-24

No sábado, realiza-se a terceira ronda, com os seguintes jogos: Arsenal de Canela-S. Bernardo e Quimigal-Beira-Mar.

Xadrez de Notícias

47-Sangalhos, 114. Illiabum, 47-Arca, 64.

JUVENIS - Sanjoanense, 79-Anadia, 48. Beira-Mar, 62-Galitos-A, 57. Ginásio de Águeda, 94-Galitos-B, 62. Esgueira, 106-Ovarense, 43.

INICIADOS - Illiabum-A, 57-Beira-Mar, 38. Vagos, D.-Galitos, V. Ginásio, 44-Illiabum-B, 27. Esgueira, 87-Ovarense-B, 29. Anadia, 36-Ovarense-A, 56.

SUMÁRIO DISTRITAL

roense, Bustelo-Esmoriz, Paivense--Sanguedo, Valecambrense-Paços de Brandão, Fajões-Lobão, Fiães--Arouca, Cortegaça-Real Nogueirense e Argoncilhe-Cucujães.

Zona SUL-Oliveirinha-Aguinense, Pinheirense-Avanca, Gafanha-Fermentelos, Paredes do Bairro-Barrô, Famalicão-Pessegueirense, Bustos--Pampilhosa, Macinhatense-Vaguense, Oiã-Laac e Amoreirense-Fidec.

II DIVISÃO

Resultados da 2ª jornada:

Zona NORTE
Macieira de Sarnes, 0-Pigeiros, 0. Tarei, 3-Guizande, 1. Caldas de S. Jorge, 1-G.D. Mosteiro, 0. Pedorido, 4-Romariz, 0. Alvarenga, 0-S. Roque, 2. Oliveirense, 1-Sanfins, 0. Relâmpago Nogueirense, 1-Mosteiró F.C., 0.

Zona CENTRO
Vista Alegre, 5-Silva Escura, 0. Eixense, 1-Mourisquense, 3. Nege, 9-Sósense, 0. Valonguense, 2-Beira Vouga, 1. Macieira de Cambra, 1-Gafanha de Aquém, 1. Unidos, 3-Azurva, 0. Travassô, 2-Águas Boas, 2.

Zona SUL
Barcouço, 1-Monsarros, 0. Casal Comba, 1-Antes, 0. Calvão, 4-Samel, 3. Poutena, 0-Vilarinho do Bairro, 1. Pedralva, 2-Ponte de Vagos, 1. Mamarrosa, 2-Troviscal, 4. Arinhos, 2-Moitense, 2.

As classificações são lideradas, com o máximo de pontos (6), correspondentes a duas vitórias em igual número de jogos, pelas seguintes equipas:

Tarei e S. Roque (na Zona Norte, Mourisquense e Valonguense (na Zona Centro), Pedralva e Calvão (na Zona Sul).

Beira-Mar Caldas

e na finalização, que ainda não estará inteiramente "au point".

Deverá referir-se que o Caldas se apresentou em Aveiro sabendo o que pretendia: fechou-se bem na defesa, denotou boa e equilibrada organização em todos os sectores e, quando em desvantagem, procurou virar o resultado mas sem êxito, por mérito dos beiramarenses.

A resistência que ofereceu e a réplica que procurou dar valorizaram, enormemente, a vitória do Beira-Mar. Uma vitória que, naturalmente, foi fejestadíssima - pelas circunstâncias pregressas que todos bem conhecem. E que, esperamos, seja a primeira de uma série que não venha a ter final, senão no termo do Campeonato em curso.

O "trio", da Comissão Regional do Porto, que dirigiu a partida (e fez a sua estreia em Aveiro) produziu trabalho certo, imparcial, autoritário, meticuloso. Procurou - e conseguiu - impor-se sempre aos jogadores, sem "fazer sangue", num salutar clima de respeito absoluto, que nos cumpre revelar.

O "caso" com o treinador caldense é que se lamenta. Mas as culpas são, por inteiro, de Vítor Gomes.

Basquetebol

Tabela de Pontos:

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	8	7	1	586-542	15
BEIRA-MAR	7	6	1	622-499	13
Vasco da Gama	7	6	1	543-452	13
Cdup	9	3	6	639-642	12
Desp. Leça	7	4	3	506-480	11
Salesianos	7	4	3	493-487	11
ESGUEIRA	7	4	3	508-512	11
Académico	8	2	6	494-546	10
Sport	7	1	6	373-494	8
ARCA	7	0	7	436-535	7

Próximos jogos:
Sábado-Académico-ARCA/Mimosa, BEIRA MAR-Salesianos (17.30 horas), Vasco da Gama-Desportivo de Leça e ESGUEIRA/Barrocão-Sport Conimbricense (21 horas).
Domingo-Gaia-BEIRA MAR, Salesianos-Vasco da Gama, Desportivo de Leça-ESGUEIRA/Barrocão e Sport Conimbricnese-ARCA/Mimosa.

BEIRA-MAR, 100
SPORT, 56

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na tarde de sábado. Árbitros-Almiro Ferreira e Vítor Marques, da Comissão de Aveiro.

Equipas e marcadores:
BEIRA MAR-Gamelas (8-2), Miller (14-16), Laurentino (6-8), Madureira (4-8), Paulo Pinto (9-6), Marquinhos (4-0), Peixinho (6-6), Paulo Amaral, Sarmento (0-1) e Pedro Mantas (0-2).

SPORT CONIMBRICENSE-Paiva (3-4), Artur (4-8), Amorim (5-6), Pina (2-2), Pedro (7-4), Vieira (0-5), Torrinha (0-2), Redondo (0-2), Lemos (0-2) e Serra.

MARCHA DO RESULTADO-12-8 (5 m.), 23-15 (10 m.), 36-21 (15 m.), 51-21 (intervalo), 66-30 (25 m.), 82-36 (30 m.), 89-49 (35 m.) e 100-56 (final).

VASCO DA GAMA, 87
ESGUEIRA, 62

Jogo no Pavilhão do Colegio de Gaia, na tarde de sábado. Árbitros-Pedro Jorge e Horácio Pereira, da Comissão do Porto.

Equipas e marcadores:
VASCO DA GAMA-Neves (17), Rui Costa (8), Rui Dias (4), Bernardo (15), França (9), Sá (20), Silva, Adriano (8) e Dâmaso (6).

ESGUEIRA/BARROCÃO-Pedro Costa (4), Pedro Godinho (3), Herculano (12), Guilherme (4), Aníbal (8), Pompeu (4), Valente (10), Jorge Caetano (6), Carlos Jorge (2) e João Jaime (9).

MARCHA DO RESULTADO-12-9 (5 m.), 25-13 (10 m.), 27-21 (15 m.), 43-27 (intervalo), 50-34 (25 m.), 63-43 (30 m.), 78-55 (35 m.) e 87-62 (final).

A.R.C.A., 53
ESGUEIRA, 75

Jogo no Pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis, na tarde de domingo. Árbitros-António Roso Novo e José Carlos Almeida, da Comissão de Aveiro.

Equipas e marcadores:
ARCA/MIMOSA-António Pereira, Jorge (2), Aguiar (1), Morgado (8), Fontoura (9), Abel (3), José Costa (5), Nelson (10) e Rufino (13).

ESGUEIRA/BARROCÃO-Pedro Costa (2), Júlio Bizarro (2), Herculano (12), Guilherme (4), Mário, Valente (16), Jorge Caetano (8), Carlos Jorge (22), João Jaime (9) e João Vidal.

MARCHA DO RESULTADO-7-12 (5 m.), 12-24 (10 m.), 24-36 (15 m.), 32-43 (intervalo), 39-55 (30 m.), 45-69 (35 m.) e 53-75 (final).

AVEIRO nos NACIONAIS

6. Régua, SANJOANENSE e Lamego, 5. Lousada, 4. Vilanovense, 3.

Série C-OLIVEIRA DO BAIRRO, 12 pontos. OLIVEIRENSE, 10. Guarda, ESTARREJA, LUSO e ANADIA, 9. Naval 1º de Maio, 8. Penalva do Castelo e Oliveira do Hospital, 7. Santacombadense e Poiares, 6. Marialvas e Vilanovenses, 5. Gouveia e MEALHADA, 4 ALBA, 2.

Próximas jornadas:
Série B-Ermesinde-OVARENSE, Vilanovense-Valonguense, Lixa-Lamego, UNIÃO DE LAMAS-CESARENSE, Régua-Vila Real, SANJOANENSE--Lousada, Marco-Oliveira do Douro e Freamunde-Infesta.

Série C-Oliveira do Hospital--Poiares, Gouveia-Penalva do Castelo, Marialvas-OLIVEIRENSE, ESTARREJA-LUSO, ANADIA-OLIVEIRA DO BAIRRO, MEALHADA-Santacombadense, ALBA-Vilanovenses e Guarda-Naval 1º de Maio.

JUNIORES

Resultados da 3ª jornada:
Série B
Leixões-Avintes.................. 2-0
Vila Real-Olivª Frades......... 4-1
Tirsense-Régua.................. 3-0
Paços Ferreira-Rio Ave.......... 0-1
Porto-LUSITÂNIA................ 9-0

Série C
RECREIO-Gouveia................ 2-1
Olivª Hospital-ANADIA.......... 1-6
Académica-Guarda............... 5-0
Repesenses-Mortágua........... 2-0
("Folgou" o BEIRA-MAR)

Classificações:
Série B-Porto e Tirsense, 6 pontos. Paços de Ferreira, Vila Real e Leixões, 4. Rio Ave e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 3. Régua, Avintes e Oliveira de Frades, 0.

Série C-Académica e Repesenses, 6 pontos. BEIRA-MAR (menos um jogo), 4. RECREIO DE ÁGUEDA (menos um jogo), 3. ANADIA e Gouveia, 2. Oliveira do Hospital, 1. Mortágua (menos um jogo) e Guarda, 0.

Próxima jornada:
Série B-Avintes-Porto, Oliveira de Frades-Leixões, Régua-Vila Real, Rio Ave-Tirsense e LUSITÂNIA DE LOUROSA-Paços de Ferreira.
Série C-ANADIA-RECREIO DE ÁGUEDA, Guarda-Oliveira do Hospital, Mortágua-Académica e BEIRA MAR-Repesenses.

JUNIORES/B-JUVENIS

Resultados da 3ª jornada:
Série B
Marrazes-Repesenses............. 0-1
SANJOANENSE-Académica..... 0-4
FEIRENSE-Fundão................ 5-1
Boavista-RECREIO............... 2-0
Bª Cast. Branco-U. Coimbra 1-1

Classificação:
Série B-Repesenses, 6 pontos. Boavista e Académica, 5. Marrazes, 4. União de Coimbra (menos um jogo), 3. Avintes (menos um jogo), FEIRENSE e RECREIO DE ÁGUEDA, 2. Benfica de Castelo Branco (menos um jogo), 1. Fundão e SANJOANENSE, 0.

Próxima jornada:
Série B-Repesenses-Benfica de Castelo Branco, Académica-Marrazes, Fundão-SANJOANENSE, RECREIO DE ÁGUEDA-FEIRENSE e União de Coimbra-Avintes.

Totobolando ★

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 46/85 DO "TOTOBOLA"

17 de Novembro de 1985

1-Águeda-Porto................	2
2-Peniche-Covilhã..............	2
3-Montijo-Marítimo............	X
4-Gil Vicente-Boavista.........	1
5-E. Amadora-Barreirense......	1
6-Varzim-Tirsense..............	1
7-Vizela-Olhanense............	1
8-U. Leiria-Espinho............	1
9-Torriense-Feirense..........	1
10-Vilanovense-U. Santarém....	2
11-A. Cacém-"O Elvas".........	2
12-Lixa-Alcobaça..............	1
13-S.L. Olivais-Amora..........	X

NOTA:
Jogos da segunda eliminatória da "Taça de Portugal"

AVEIRO nos NACIONAIS

Resultados da 7ª jornada:
Zona NORTE

Paços de Ferreira-Leixões	2-2
Amarante-Varzim	1-1
Gil Vicente-Rio Ave	1-1
Vizela-ESPINHO	2-1
Felgueiras-Moreirense	6-1
Vianense-Famalicão	1-0
Paredes-Fafe	0-0
Tirsense-LUSITÂNIA	4-1

Zona CENTRO

Acº Viseu-Alcobaça	3-3
U. Coimbra-"O Elvas"	0-1
FEIRENSE-Almeirim	2-0
BEIRA MAR-Caldas	2-0
U. Santarém-RECREIO	1-0
Estrela-Torriense	1-1
U. Leiria-Mangualde	1-1
Peniche-Viseu Benfica	2-1

Classificações:

Zona NORTE-Paços de Ferreira, 11 pontos. Fafe e Vizela, 10. Rio Ave, Leixões e Felgueiras, 9. LUSITÂNIA DE LOUROSA e Varzim, 8. Famalicão e Tirsense, 7. Gil Vicente, 6. ESPINHO, Amarante, Paredes e Vianense, 4. Moreirense, 2.

Zona CENTRO-"O Elvas", 11 pontos. FEIRENSE, BEIRA-MAR e Estrela de Portalegre, 10. RECREIO DE ÁGUEDA e Peniche, 8. União de Coimbra, Caldas e União de Leiria, 7. Torriense e União de Santarém, 6. União de Almeirim, Académico de Viseu, Viseu e Benfica e Mangualde, 5. Ginásio de Alcobaça, 2.

Próxima jornada:

Zona NORTE-Leixões-Tirsense, Varzim-Paços de Ferreira, Rio Ave-Amarante, ESPINHO-Gil Vicente, Moreirense-Vizela, Famalicão-Felgueiras, Fafe-Vianense e LUSITÂNIA DE LOUROSA-Paredes.

Zona CENTRO-Ginásio de Alcobaça-Peniche, "O Elvas"-Académico de Viseu, Almeirim-União de Coimbra, Caldas-FEIRENSE, RECREIO DE ÁGUEDA-BEIRA MAR, Torriense-União de Santarém, Mangualde-Estrela de Portalegre e Viseu e Benfica-Unižao de Leiria.

III DIVISÃO

Resultados da 7ª jornada:
Série B

Valonguense-Ermesinde	0-2
Lamego-Vilanovense	1-1
CESARENSE-Lixa	0-1
Vila Real-LAMAS	1-0
Lousada-Régua	0-1
Olivª Douro-SANJOANENSE	1-1
OVARENSE-Freamunde	1-1
Infesta-Marco	0-0
Naval-ALBA	1-0
Poiares-Guarda	0-0

Série C

Penalva-Olivª Hospital	0-1
OLIVEIRENSE-Gouveia	2-0
LUSO-Marialvas	2-1
OLIVEIRA BAIRRO-ESTARREJA	1-0
Santacombadense-ANADIA	2-0
Vilanovenses-MEALHADA	2-0

Classificações:
Série B-Freamunde, 12 pontos. Ermesinde, 11. Lixa, 9. Infesta, CESARENSE e Oliveira do Douro, 8. Marco, Valonguense, OVARENSE e Vila Real, 7. UNIÃO DE LAMAS,

Continua na pág. 9

FINALMENTE, UMA VITORIA EM AVEIRO

Beira-Mar, 2 • Caldas, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Árbitro-João Mesquita. Fiscais de linha-Coelho Júnior (bancada) e José Magalhães (superior).

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar - Luís Almeida; Octávio, Redondo, Helder e João Gouveia; Cambraia, Aquiles e Jorge Oliveira (Craveiro, aos 62 m.); Jorge Silvério (Paulo Bola, aos 78 m.), Cavaleiro e Freitas.

Caldas - Vicente; Henrique, Sérgio Sousa, Sérgio Paulo (Jeremias, aos 70 m.) e Eduardo; Viola, Artur Santos e Jeovah (Mayer, aos 64 m.); José Domingos, Chana e Borga.

Não utilizados - Balseiro, João Bola e Nogueira, no Beira-Mar; e Jorge, João Paulo e Diallo, no Caldas.

Acção disciplinar - Mesmo a queimar o tempo normal, o arbitro advertiu o treinador do Caldas, Vítor Gomes, exibindo o "cartão amarelo"; e, logo após, teve de mostrar o "vermelho", já que foi insultado e desrespeitado pelo técnico da turma forasteira.

JORGE SILVÉRIO, aos 12 m., na sequência de um centro de Freitas, no desenvolvimento de um "corner"; e, aos 66 m., a concluir um centro de Aquiles - com vistos os golpes de cabeça, apontou os dois golos que deram ao Beira-Mar a sua primeira vitória "em casa", no campeonato em curso.

Tratou-se de triunfo bem merecido, irrefragável na justiça de que se revestiu, premiando a esforçada e meritória actuação da turma auri-negra, sem sombra de dúvidas á melhor sobre o relvado.

Isto não invalida, porém, a circunstância de, em muitos períodos, os beiramarenses denotarem pechas já evidenciadas em anteriores jogos. Designadamente, na transposição da bola para o ataque (feita em redobrados e desnecessários passes, na faixa central - em vez de se tentarem os lances rápidos;

Continua na pág. 9

O REMÉDIO VEIO DAS CALDAS

ASSIM JÁ ME SATISFAZ.
O AZAR JÁ NÃO ME ATRASA.
FINALMENTE FUI CAPAZ
DE GANHAR, JOGANDO EM CASA.

Guerra de Abreu 85

Xadrez de Notícias

● Prosseguiu a disputa da "Taça de Honra" da Associação de Futebol de Aveiro, com a segunda jornada, que teve lugar em 30 de Outubro. Conseguimos apurar os seguintes resultados:

Zona Norte-Espinho, 2-Oliveirense, 1 e Lusitânia de Lourosa, 8-Sanjoanense, 0. **Zona Sul**-Estarreja, 5-Anadia, 1 e Beira-Mar, 5-Luso, 1.

● No sábado, em jogo-treino de hóquei em patins, a turma do Bom-Sucesso derrotou (por 6-3) o conjunto do Hóquei Clube de Estarreja.

● No seguimento do Campeonato Nacional da III Divisão, em andebol de sete, apuraram-se, no passado fim-de-semana, na série em que estão integradas as equipas do nosso Distrito, us resultados que adinante indicamos:

ILLIABUM, 33-Lapa, 25. OLEIROS, 19-Estrela e Vigorosa, 28. ACADÉMICA DE ÁGUEDA, 33-Padroense, 16. Águas Santas, 27-Gaia, 23.

● Continuaram a disputar-se, no passado fim-de-semana (prolongado em consequência do Feriado Nacional de sexta-feira última), os Campeonatos de Aveiro, em basquetebol. Temos notícia dos resultados adiante indicados:

JUNIORES - Esgueira, 73-Ovarense, 52. Beira-Mar, 65-Sanjoanense, 57. Cucujães,

Continua na pág. 9

TAÇA DE PORTUGAL
Equipas Femininas

Teve início, no dia primeiro do corrente mês de Novembro, a TAÇA DE PORTUGAL para equipas femininas, ficando os dois clubes da cidade integrados na Zona Norte e actuando, ambos, em Aveiro, nos jogos correspondentes à primeira eliminatória.

No entanto, BEIRA-MAR e S. BERNARDO tiveram sorte diferente, nos encontros que disputaram, defrontando turmas do Porto: enquanto as "auri-negras", embora com a dificuldade que o score final deixa supor (19-17), venceram o Clube de Propaganda de Natação, as moças da camisola "grenat" perderam (12-18), com o Estrela e Vigorosa.

Assim, o S. Bernardo ficou afastado da competição, qualificando-se o Beira-Mar para a segunda eliminatória.

II DIVISÃO — Zona Norte
CAMPEONATO NACIONAL

Resultados da 5ª jornada:

S. BERNARDO-Vilanovense	19-30
Maia-Académica	19-24
QUIMIGAL-BEIRA MAR	29-29
Infesta-Fº d'Holanda	24-24
Académico-Sp. Braga	32-22

Resultados da 6ª jornada:

Vilanovense-Academica	23-16
S. BERNARDO-QUIMIGAL	20-31
Fº d'Holanda-Maia	25-23
BEIRA MAR-Académico	26-23
Sp. Braga-Infesta	16-26

Classificação:

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	6	5	1	0	162-133	17
QUIMIGAL	6	4	1	1	176-145	15
Académica	6	4	0	2	145-122	14
Académico	6	4	0	2	135-114	14
Fº d'Holanda	6	3	1	2	140-128	13
Infesta	6	3	1	2	145-144	13
Vilanovense	6	2	0	4	140-145	10
Sp. Braga	6	2	0	4	137-159	10
Maia	6	1	0	5	131-163	8
S. BERNARDO	6	0	0	6	103-161	6

Próxima jornada:
Sábado-QUIMIGAL-Vilanovense, Académica-Francisco d'Holanda, Académico do Porto-S. BERNARDO, Maia-Sporting de Braga e Infesta-BEIRA MAR.

QUIMIGAL, 29
BEIRA-MAR, 29

Jogo no Pavilhão de Estarreja, ao fim da tarde do dia primeiro (sexta-feira). Árbitros-José Ribeiro e Florentino Pereira, da Comissão do Porto.

Equipas e marcadores:

Quimigal-Paulo (Marques), Luís Fernando (3), Rui Silva, Simões (6), António Silva (4), Rodrigues (5), Ferreira (2), Mendes (6), Freitas (2), Gamelas (1) e Firmino.

Beira-Mar-Pedro (Lopes), Zé Rui (1), Paulo Neiva (4), Marinho, Leite (9), Ricardo (4), Silvares (1), Nuno (1), Fernando Rocha

Continua na pág. 9

Sumário Distrital

I Divisão

Resultados da 7ª jornada:

Zona NORTE
Milheiroense, 4-S. João de Ver, 3. Esmoriz, 0-Arrifanense, 0. Sanguedo, 0-Bustelo, 0. Paços de Brandão, 0-Paivense, 0. Lobão, 0-Valecambrense, 0. Real Nogueirense, 0-Fiães, 1. Cucujães, 2-Cortegaça, 1. Carregosense, 3-Argoncilhe, 2. A partida Arouca-Fajões foi interrompida, já na segunda parte, com os forasteiros a vencer por 1-0, em consequência do terreno estar impraticável.

Zona SUL
Avanca, 0-Oliveirinha, 0. Fermentelos, 2-Pinheirense, 0. Barrô, 0-Gafanha, 2. Pessegueirense, 5-Paredes do Bairro, 1. Pampilhosa, 2-Famalicão, 0. Vaguense, 0-Bustos, 0. Laac, 3-Macinhatense, 3. Fidec, 1-Oiã, 2. Aguinense, 6-Amoreirense, 0.

Tabelas classificativas:
Zona NORTE-Paivense, 19 pontos. Cucujães, 17. Fiães (menos um jogo) e S. João de Ver, 16. Sanguedo, 15. Esmoriz, Bustelo, Carregosense e Milheiroense, 14. Valecambrense e Paços de Brandão, 13. Lobão (menos um jogo), 12. Fajões (menos um jogo), Arrifanense (menos um jogo) e Real Nogueirense, 11. Cortegaça (menos um jogo), Arouca (menos um jogo) e Argoncilhe, 10

Zona SUL-Oliveirinha e Fidec, 18 pontos. Gafanha, 17. Avanca e Fermentelos, 16. Pessegueirense, Oiã, Laac e Bustos, 15. Aguinense, Pinheirense e Famalicão, 14. Paredes do Bairro, 13. Amoreirense e Vaguense, 12. Macinhatense, 10. Barrô e Pampilhosa, 9.

Próxima jornada:
Zona NORTE-S. João de Ver-Carregosense, Arrifanense-Milhei-

Continua na pág. 9

I DIVISÃO
CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados do fim-de-semana
7ª jornada:

OVARENSE-Imortal	122-109
ILLIABUM-Barreirense	70-81
Olivais-SANJOANENSE	90-95
Ginásio-Porto	93-95
Queluz-Académica	90-41
Benfica-SANGALHOS	72-73

8ª jornada:

OVARENSE-Barreirense	90-89
ILLIABUM-Imortal	96-67
Olivais-Porto	83-99
Ginásio-SANJOANENSE	72-71
Queluz-SANGALHOS	73-58
Benfica-Académica	127-42

Tabela de pontos:

	J	V	D	Bolas	P
Benfica	8	7	1	777-569	15
Porto	8	7	1	726-554	15
Barreirense	8	5	3	722-598	13
ILLIABUM	8	5	3	613-555	13
SANGALHOS	8	5	3	642-600	13
Queluz	8	5	3	681-659	13
SANJOANENSE	8	5	3	631-622	13
OVARENSE	8	4	4	729-747	12
Ginásio	8	3	5	627-624	11
Imortal	8	1	7	676-765	9
Olivais	8	1	7	621-738	9
Académica	8	0	8	441-824	8

Próximos jogos:
Sábado-Académica-OVARENSE/Baptista & Irmão, SANGALHOS/Aliança Velha-ILLIABUM/Teka (21.30 horas), Imortal-Olivais, Barreirense-Ginásio Figueirense, SANJOANENSE-Queluz (16.30 horas) e Porto-Benfica.

Domingo-Académica-ILLIABUM/Teka, SANGALHOS/Aliança Velha-OVARENSE/Baptista & Irmão (17.30 horas), Imortal-Ginásio Figueirense, Barreirense-Olivais, SANJOANENSE-Benfica (17 horas) e Porto-Queluz.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados do fim-de-semana
8ª jornada:

Cdup-ARCA	75-72
Académico-Gaia	77-79
BEIRA MAR-Sport	100-56
Vasco da Gama-ESGUEIRA	87-62

9ª jornada:

Cdup-Académico	77-78
Desp. Leça-BEIRA MAR	78-102
Sport-Vasco da Gama	53-61
ARCA-ESGUEIRA	53-75

Continua na pag. 9